

Projecto – Âncora em execução:

O Projecto – Âncora “Promoção do Turismo Industrial”, dinamizado pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo, após ter sido aprovado em candidatura ao Eixo I do INALENTEJO, encontra-se em plena execução física, colocando-se em prática uma primeira parte do projecto. Desta parte inicial constam diversas acções, como a preparação e concepção dos possíveis itinerários, a mobilização dos agentes locais intervenientes em todo o processo, entre outras acções que se constituem como um meio de alcançar o objectivo final, a Rota dos Mármore. (Foto: Mapa dos cinco concelhos)



Projecto “Inovative Diamond Tools for the Stone Industry” – FABRIMAR, S.A.:

O Projecto em epígrafe também se encontra em fase de execução, após ter sido candidatado ao Sistema de Incentivos à Inovação, num enquadramento COMPETE.

Os objectivos da operação em causa são, essencialmente, a aquisição de maquinaria especializada e moderna que permita inovar e proporcionar diferentes produtos aos possíveis compradores e investidores. A aposta na modernização das técnicas utilizadas e a obtenção de diferentes produtos permitirão, então, dinamizar a tão importante competitividade relativamente aos restantes países produtores de pedras naturais e o consequente desenvolvimento do sector nas empresas presentes na denominada Zona dos Mármore.



Campanha de sensibilização para a eficiência energética no sector

No decorrer do projecto desenvolvido pela ASSIMAGRA, no âmbito da dinamização de campanhas de sensibilização para a importância da eficiência energética do sector, foram realizadas diversas auditorias energéticas a empresas com tipologias distintas, tendo como objectivo a análise das condições em que as empresas operam relativamente à utilização dos vários tipos de energia.

Estas auditorias energéticas surgem como um instrumento fundamental para que as empresas possam contabilizar os consumos de energia, a eficiência energética dos seus equipamentos e as perdas que se verificam, tendo como finalidade reduzir essas perdas sem afectar a produção, isto é, economizar energia através do uso mais eficiente da mesma.

Com base nestas auditorias, foi possível evidenciar a existência de diversas oportunidades de melhorar o desempenho energético das instalações avaliadas, nomeadamente ao nível de alguns sectores e equipamentos, tais como o ar comprimido e a iluminação.

Em termos globais, a implementação das medidas de optimização energéticas propostas, possibilitará uma diminuição do consumo global de energia, em média, de cerca de 13%, correspondendo a uma redução anual dos custos da factura energética de cada estabelecimento de, aproximadamente, quinze mil euros.

A redução de consumo prevista com a implementação das medidas de Utilização Racional de Energia, resultará igualmente na redução de emissões de gases com efeitos de estufa, designadamente na diminuição da emissão de CO2 equivalente, sendo essa redução, em média, por cada instalação, de aproximadamente 40 tCO2 eq./ano.

Todas as conclusões e efeitos mais relevantes do projecto foram discutidos em sessões de demonstração nas empresas, contribuindo e sensibilizando para a melhoria do desempenho ao nível da eficiência energética.

